



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2015**

DISCIPLINA	NOME
HZ 360A (HZ363)	Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Christiano Key Tambascia PED – Rafael do Nascimento Cesar

Ementa:
O objetivo desta disciplina é permitir aos alunos compreender a antropologia a partir da prática etnográfica. Trata-se de disponibilizar aos alunos a leitura de etnografias antropológicas recuperando o arco de discussões sobre o fazer etnográfico.

Programa:
<p>A antropologia moderna, constituída nas primeiras décadas do século passado, elegeu como seu foco de análise preferencial as sociedades ditas tradicionais que, certificava-se, em seu relativo isolamento e circunscrição sociológica e cultural, poderiam ser estudadas em sua totalidade. Impulsionada pela “revolução” malinowskiana, o fazer etnográfico constitui-se como a base fundamental para a disciplina pensava nestes termos.</p> <p>As gerações seguintes de antropólogos e antropólogas acabaram por chamar atenção para alguns dos limites do método etnográfico praticado antes da Segunda Guerra, ao propor o alargamento das questões referentes a análise inter-cultural, ao mesmo tempo em que viu-se necessário compreender estruturas mais amplas em jogo em um contexto pesquisado – o que resultaria em uma teoria pós-colonial e na crítica aos modelos em equilíbrio. Já não se podia mais, com uma maior aproximação do método histórico pela antropologia, mas sobretudo pela incorporação de uma atitude crítica acerca da noção de política em termos mais dilatados, que incluía a própria sociedade do etnógrafo e as condições do encontro etnográfico, considerar da mesma maneira questões como autenticidade e tradição. A crítica acirrou-se nas décadas de 1980 e 1990, possibilitada pelos antropólogos e antropólogas que, influenciados por esta geração intermediária, sobretudo de interpretativistas, lançaram as bases para um questionamento, auto-reflexivo, sem precedentes do próprio fazer antropológico – sendo que a prática etnográfica e sua metodologia ocuparam lugar central neste processo. A própria possibilidade de produção do conhecimento em contextos em que o trabalho é realizado, transpassado por estruturas de poder, bem como por considerações epistemológicas e textuais, foi colocada em questão – o que significou mesmo a reflexão sobre o alcance da análise antropológica. Conflito, processos, possibilidade de tradução, questões do campo acadêmico, são temas os quais a antropologia precisou lidar para, não só dar conta de novas realidades de pesquisa, como re-visitare antigas práticas, de modo a atualizar os debates contemporâneos da teoria social.</p> <p>Ao mesmo tempo, o pensar acerca das cosmologias e dos diferentes arranjos estruturais, que sempre foram foco de observação pelos antropólogos, acabou por relativizar, sob uma outra perspectiva dos desafios do campo antropológico, o alcance científico pretendido pelas primeiras gerações de etnógrafos, bem como das ferramentas universalistas que deveriam dar o suporte para que os modelos de análise pudessem ser produzidos. Um dos desdobramentos da possibilidade de que alguns dos pressupostos básicos da antropologia poderiam não ser aplicados em contextos distintos dos em que foram produzidos, foi, justamente, uma revalorização da etnografia em antropologia.</p>



Desta maneira, o objetivo do curso será apresentar alguns dos debates contemporâneos em antropologia, com o objetivo de repensar alguns temas clássicos da disciplina, bem como apresentar “novos” campos de pesquisa. Sobretudo, será estimulada a reflexão acerca deste percurso histórico enfrentado pela antropologia, através da leitura e discussão de textos-chave deste processo, de maneira a chegar a analisar alguns dos desafios e soluções atuais a estas questões.

Serão apresentados, inicialmente, alguns textos que condensam uma crítica e um desenvolvimento dos modelos clássicos da antropologia. Em seguida está proposta uma discussão acerca da constituição de uma reflexividade antropológica, com ênfase na política da alteridade e na política do encontro etnográfico. Por fim, serão apresentados alguns exemplos dos debates atuais da disciplina, a fim de apontar para as inúmeras possibilidades de reflexão antropológica contemporânea.

#### **Cronograma do Curso:**

Aula 01: Apresentação do programa

Aula 02: De heróis e cosmogonias do campo.

Leitura obrigatória: Malinowski, Bronislaw. “Introdução: objecto, método e alcance desta investigação”. In: \_\_\_\_\_. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

Leitura complementar: Kuper, Adam. “Malinowski”. In: Kuper, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

Aula 03: Da crítica ao modelo.

Leitura obrigatória: Clifford, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: \_\_\_\_\_. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

Leitura complementar: Clifford, James. “Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski”. In: \_\_\_\_\_. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

Silva, Vagner Gonçalves da. “Canoas e praias desertas”. In: \_\_\_\_\_. *O Antropólogo e sua Magia: Trabalho de Campo e Texto Etnográfico nas Pesquisas Antropológicas sobre Religiões Afro-brasileiras*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

Aula 04: Críticas e contra-críticas.

Leitura obrigatória: Evans-Pritchard, Edward E. *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, 1999.

Leitura complementar: Evans-Pritchard, Edward E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In: \_\_\_\_\_. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

Caldeira, Teresa. “A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia”. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 21, 1988.

Geertz, Clifford. “A situação atual”. In: \_\_\_\_\_. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.



Aula 05: Antropologia e História: um antigo debate.

Leitura obrigatória: Radcliffe-Brown, A. R. "Sobre a Estrutura Social". In: \_\_\_\_\_. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis, Vozes, 1973.

Lévi-Strauss, Claude. "História e Etnologia". In: \_\_\_\_\_. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

Leitura complementar: Radcliffe-Brown, A. R. "O método comparativo em Antropologia Social". In: \_\_\_\_\_. *Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática, 1978 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

Goldman, Márcio. "Lévi-Strauss e os sentidos da História". *Revista de Antropologia*, vol. 42, n. 1-2, 1999.

Aula 06: Cultura: a antropologia em risco?

Leitura obrigatória: Wolf, Eric. "Trabalho de campo e teoria". In: \_\_\_\_\_. *Antropologia e Poder*. Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs.). Campinas; Brasília; São Paulo: Editora da Unicamp; Editora Universidade de Brasília; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

Leitura complementar: Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção" (parte I). *Mana*, vol. 3, n. 1, 1997.

Aula 07: Antropologia: a cultura em risco?

Leitura obrigatória: Lanna, Marcos. "Sobre Marshall Sahlins e as 'cosmologias do capitalismo'". *Mana*, vol. 7, n. 1, 2001.

Leitura complementar: Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção" (parte II). *Mana*, vol. 3, n. 2, 1997.

Aula 08: Possibilidades de descrição e entendimento.

Leitura obrigatória: Strathern, Marilyn. "O Efeito Etnográfico". In: \_\_\_\_\_. *O Efeito Etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

Leitura complementar: Marcus, George. "O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia". *Revista de Antropologia*, vol. 47, n. 1, 2004.

Aula 09: Re-revisitando a antropologia.

Leitura obrigatória: Peirano, Mariza. "Antropologia at home". In: \_\_\_\_\_. *A teoria vivida: e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

Viveiros de Castro, Eduardo. "O nativo relativo". *Mana*, vol. 8, n. 1, 2002.

Leitura complementar: Seeger, Anthony; DaMatta, Roberto; Viveiros de Castro, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. João Pacheco de Oliveira Filho (org.). Rio de Janeiro: UFRJ; Editora Marco Zero, 1987.

Aula 10: Etnografia das vicissitudes do trabalho de campo: gênero na pesquisa.

Leitura obrigatória: Corrêa, Mariza. "Dona Heloísa & A Pesquisa de Campo". In: \_\_\_\_\_. *Antropólogas e Antropologia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.



Leitura complementar: Du Bois, Cora. "Studies in an Indian Town". In: *Women in the Field*. Golde, Peggy (ed). Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1986.

Aula 11: Novas técnicas, novas pesquisas: o vagar barroco, o (não)anunciável.

Leitura obrigatória: Perlongher, Nestor. *O Negócio do Michê: a prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

Leitura complementar: Díaz-Benítez, María Elvira. *Nas Redes do Sexo: os bastidores do pornô brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

Wacquant, Löic. "Putas, escravos e garanhões: linguagens de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais". *Mana*, vol. 6, n. 2, 2000.

Aula 12: Antropologia e Política.

Leitura obrigatória: Oliveira Filho, João Pacheco de. "Fazendo etnologia com os caboclos do Quirino: Curt Nimuendaju e a história ticuna". In: \_\_\_\_\_. *Ensaios em Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

Leitura complementar: Cardoso, Ruth. "Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método". In: \_\_\_\_\_. *Ruth Cardoso: obra reunida*. Teresa Pires do Rio Caldeira (org.). São Paulo: Mameluco, 2011.

Aula 13: Repensando ciência e trabalho de campo.

Leitura obrigatória: Fabian, Johannes. *O Tempo e o Outro: como a antropologia estabelece o seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013.

Leitura complementar: Latour, Bruno. "Referência circulante: Amostragem do solo da floresta Amazônica". In: \_\_\_\_\_. *A Esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauro, SP: EDUSC, 2001.

Aula 14: Apontamentos para algumas resoluções.

Leitura obrigatória: Comaroff, Jean. "O retrato de um sul-africano desconhecido". *Novos Estudos Cebrab*, vol. 49, 1997.

Leitura complementar: Pina Cabral, João de. "Cisma e continuidade em Moçambique". In: Clara Carvalho e João de Pina Cabral (Orgs.). *A Persistência da História: Passado e contemporaneidade em África*. Lisboa (Portugal): Imprensa de Ciências Sociais / ICS, 2004.

Aula 15: A etnografia e a antropologia.

Leitura obrigatória: Peirano, Mariza. "A Favor da Etnografia". In: \_\_\_\_\_. *A Favor da Etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

Leitura complementar: Thomas, Nicholas. "Against Ethnography". *Cultural Anthropology*, vol. 6, n. 3, 1991.

Aula 16: A propósito de algumas considerações provisórias.

Leitura obrigatória: Veyne, Paul. "O indivíduo atingido no coração pelo poder público". In: *Indivíduo e Poder*. Lisboa: Edições 70, 1987.



Leitura complementar: Ortner, Sherry. "Subjetividade e crítica cultural". *Horizontes Antropológicos*, ano 13, n. 28, 2007.

**Bibliografia:**

- Caldeira, Teresa. "A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia". *Novos Estudos CEBRAP*, n. 21, 1988.
- Cardoso, Ruth. "Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método". In: \_\_\_\_\_. *Ruth Cardoso: obra reunida*. Teresa Pires do Rio Caldeira (org.). São Paulo: Mameluco, 2011.
- Clifford, James. "Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski". In: \_\_\_\_\_. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.
- Clifford, James. "Sobre a autoridade etnográfica". In: \_\_\_\_\_. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.
- Comaroff, Jean. "O retrato de um sul-africano desconhecido". *Novos Estudos Cebrab*, vol. 49, 1997.
- Corrêa, Mariza. "Dona Heloísa & A Pesquisa de Campo". In: \_\_\_\_\_. *Antropólogas e Antropologia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- Díaz-Benítez, María Elvira. *Nas Redes do Sexo: os bastidores do pornô brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
- Du Bois, Cora. "Studies in an Indian Town". In: *Women in the Field*. Golde, Peggy (ed). Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1986.
- Evans-Pritchard, Edward E. *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, 1999.
- Evans-Pritchard, Edward E. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". In: \_\_\_\_\_. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- Fabian, Johannes. *O Tempo e o Outro: como a antropologia estabelece o seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- Geertz, Clifford. "A situação atual". In: \_\_\_\_\_. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- Goldman, Márcio. "Lévi-Strauss e os sentidos da História". *Revista de Antropologia*, vol. 42, n. 1-2, 1999.
- Kuper, Adam. "Malinowski". In: Kuper, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- Lanna, Marcos. "Sobre Marshall Sahlins e as 'cosmologias do capitalismo'". *Mana*, vol. 7, n. 1, 2001.
- Latour, Bruno. "Referência circulante: Amostragem do solo da floresta Amazônica". In: \_\_\_\_\_. *A Esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauro, SP: EDUSC, 2001.
- Lévi-Strauss, Claude. "História e Etnologia". In: \_\_\_\_\_. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- Malinowski, Bronislaw. "Introdução: objecto, método e alcance desta investigação". In: \_\_\_\_\_. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
- Marcus, George. "O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia". *Revista de Antropologia*, vol. 47, n. 1, 2004.
- Oliveira Filho, João Pacheco de. "Fazendo etnologia com os caboclos do Quirino: Curt Nimuendaju e a história ticuna". In: \_\_\_\_\_. *Ensaios em Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.
- Ortner, Sherry. "Subjetividade e crítica cultural". *Horizontes Antropológicos*, ano 13, n. 28, 2007.
- Peirano, Mariza. "A Favor da Etnografia". In: \_\_\_\_\_. *A Favor da Etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- Peirano, Mariza. "Antropologia at home". In: \_\_\_\_\_. *A teoria vivida: e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.



- Perlongher, Nestor. *O Negócio do Michê: a prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.
- Pina Cabral, João de. "Cisma e continuidade em Moçambique". In: Clara Carvalho e João de Pina Cabral (Orgs.). *A Persistência da História: Passado e contemporaneidade em África*. Lisboa (Portugal): Imprensa de Ciências Sociais / ICS, 2004.
- Radcliffe-Brown, A. R. "Sobre a Estrutura Social". In: \_\_\_\_\_. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis, Vozes, 1973.
- Radcliffe-Brown, A. R. "O método comparativo em Antropologia Social". In: \_\_\_\_\_. *Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática, 1978 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção" (parte I). *Mana*, vol. 3, n. 1, 1997.
- Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção" (parte II). *Mana*, vol. 3, n. 2, 1997.
- Seeger, Anthony; DaMatta, Roberto; Viveiros de Castro, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. João Pacheco de Oliveira Filho (org.). Rio de Janeiro: UFRJ; Editora Marco Zero, 1987.
- Silva, Vagner Gonçalves da. "Canoas e praias desertas". In: \_\_\_\_\_. *O Antropólogo e sua Magia: Trabalho de Campo e Texto Etnográfico nas Pesquisas Antropológicas sobre Religiões Afro-brasileiras*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- Strathern, Marilyn. "O Efeito Etnográfico". In: \_\_\_\_\_. *O Efeito Etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- Thomas, Nicholas. "Against Ethnography". *Cultural Anthropology*, vol. 6, n. 3, 1991.
- Veyne, Paul. "O indivíduo atingido no coração pelo poder público". In: *Indivíduo e Poder*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- Viveiros de Castro, Eduardo. "O nativo relativo". *Mana*, vol. 8, n. 1, 2002.
- Wacquant, Löic. "Putas, escravos e ganhões: linguagens de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais". *Mana*, vol. 6, n. 2, 2000.
- Wolf, Eric. "Trabalho de campo e teoria". In: \_\_\_\_\_. *Antropologia e Poder*. Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs.). Campinas; Brasília; São Paulo: Editora da Unicamp; Editora Universidade de Brasília; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

#### Observações:

##### Formas de Avaliação:

Os alunos serão avaliados a partir de sua participação na sala de aula, e é pré-requisito para aprovação a presença mínima de 75% das aulas. A nota final será composta pelos resultados: de um seminário expositivo (ou de uma prova a ser realizada na metade do curso); da redação de um trabalho final, a ser realizado acerca com base na bibliografia proposta no curso; bem como da ativa participação e da discussão em sala de aula. Os textos da disciplina serão disponibilizados com antecedência.

##### Horário de Atendimento a Alunos:

A ser combinado com os alunos no início do curso.